



Centro Social da Paróquia de Antime

Contribuinte N.º 502 636 874

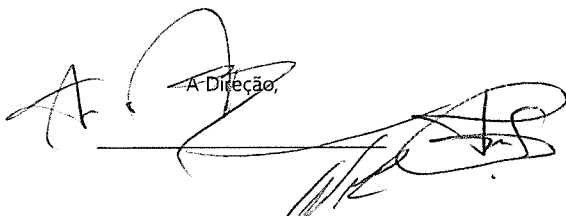
RUA MAJOR MIGUEL FERREIRA – ANTIME – FAFE

RELATÓRIO DE CONTAS

2022

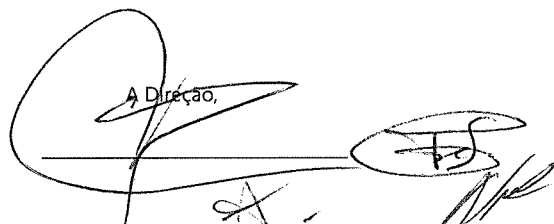

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	157 193,89	142 303,18
Subsídios, doações e legados à exploração	8	136 274,81	158 463,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	(33 356,02)	(24 479,28)
Fornecimentos e serviços externos	7	(68 204,41)	(57 473,12)
Gastos com o pessoal	10	(241 343,10)	(184 622,55)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9		(573,23)
Outros rendimentos	7	8 665,03	2 001,33
Outros gastos	7	(1 040,00)	(401,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(41 809,80)	35 218,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(12 186,01)	(12 189,16)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(53 995,81)	23 029,08
Juros e rendimentos similares obtidos	7	26,34	3,62
Juros e gastos similares suportados	5	(225,49)	(1 412,89)
Resultado antes de impostos		(54 194,96)	21 619,81
Resultado líquido do período		(54 194,96)	21 619,81

A Direção,




RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	164 643,83	176 370,30
Ativos intangíveis		920,04	
Outros créditos e ativos não correntes		2 482,45	2 897,39
		168 046,32	179 267,69
Ativo corrente			
Inventários	6	1 249,66	664,89
Créditos a receber	9	13 998,16	8 458,29
Estado e outros entes públicos		716,10	716,10
Diferimentos		1 006,87	260,34
Caixa e depósitos bancários		25 239,26	48 704,43
		42 210,05	58 804,05
Total do ativo		210 256,37	238 071,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	11		
Fundos	9	55 545,23	55 545,23
Resultados transitados		82 344,23	60 724,42
Resultado líquido do período		(54 194,96)	21 619,81
Total dos fundos patrimoniais		83 694,50	137 889,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras dívidas a pagar	9	50 000,00	50 000,00
		50 000,00	50 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	11 163,40	6 577,34
Estado e outros entes públicos		9 973,50	7 804,84
Financiamentos obtidos	5;9		2 415,83
Diferimentos		19 325,32	
Outros passivos correntes	9;10	36 099,65	33 384,27
		76 561,87	50 182,28
Total do passivo		126 561,87	100 182,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		210 256,37	238 071,74

A Direção,

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		159 892,96	140 509,77
Pagamentos a fornecedores		62 688,80	60 335,93
Pagamentos ao pessoal	10	237 683,80	187 807,81
Caixa gerada pelas operações		(140 479,64)	(107 633,97)
Outros recebimentos/pagamentos		120 620,43	135 350,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(19 859,21)	27 716,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	375,90	800,00
<i>Ativos intangíveis</i>		1 003,68	
<i>Investimentos financeiros</i>			575,82
Recebimentos provenientes de:			
<i>Investimentos financeiros</i>		414,94	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(964,64)	(1 375,82)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	2 415,83	5 241,57
<i>Juros e gastos similares</i>	5	225,49	41,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(2 641,32)	(5 282,64)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(23 465,17)	21 057,58
Caixa e seus equivalentes no início do período		48 704,43	27 646,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período		25 239,26	48 704,43

A Direção,

Contabilista Certificado N.º 87482

**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período
findo em 31-12-2022
(montantes em**

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		55 545,23			60 724,42			21 619,81	137 889,46		137 889,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				21 619,81			(21 619,81)			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
7					21 619,81			(21 619,81)			
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								(54 194,96)	(54 194,96)		(54 194,96)
9 RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(57 551,99)	(57 551,99)		(57 551,99)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
10											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6+7+8+10	55 545,23			82 344,23			(54 194,96)	83 694,50		83 694,50

A Direção



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2022
(montantes em

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
1	55 545,23			29 520,22			31 204,20	116 269,65		116 269,65
3				31 204,20			(31 204,20)			
2				31 204,20			(31 204,20)			
3							21 619,81	21 619,81		21 619,81
4=2+3							21 619,81	21 619,81		21 619,81
5										
6=1+2+3+5	55 545,23			60 724,42			21 619,81	137 889,46		137 889,46

A Direcção



ACTAS

ATA DUZENTOS E ONZE

--- Aos vinte e oito dias de março de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma e trinta horas, no Lar de Antime-Centro Social da Paróquia de Antime, reuniu a direção em reunião ordinária, com a presença de todos os elementos, bem como do conselho fiscal, tendo sido apreciado e discutido o seguinte assunto: --

--- PONTO ÚNICO – Apresentação, discussão e aprovação do relatório de contas do exercício do ano de 2022; -----

--- Aberta a reunião pelo Vice-Presidente, senhor Fernando Cunha, verificada a ausência do senhor Presidente da direção, Padre Alfredo Saleiro, por motivos ponderosos de saúde, de que infelizmente tem padecido, foi dado a conhecer a todos os presentes a necessidade da aprovação do relatório de contas da instituição referente ao ano de 2022. De seguida o tesoureiro fez uma resenha das contas e deu a conhecer o teor e conteúdo do relatório de contas, com as devidas explicações às questões colocadas pela direção. Em face da gestão refletida, *resultou um saldo negativo do valor de €54.194,96(cinquenta e quatro mil cento e noventa e quatro euros e noventa e seis cêntimos)*, valor este a transferir para a conta de resultados transitados, o que se deveu a vários fatores, tais como gastos com o pessoal, inflação, assim como redução de apoios pelas entidades. Mesmo assim é de realçar o empenho e dedicação da direção, com uma coordenação sustentada e responsável, apesar dos resultados. -----

--- Depois de devidamente discutido foi posto à votação o relatório de contas, que se compõe de um documento com as páginas numeradas e rubricadas, composto da demonstração de resultados e balanço, tendo sido aprovado por unanimidade, manifestando a direção da instituição o empenho e dedicação de todos. -----

--- Por nada mais haver a tratar, foi encerrada a reunião e para constar se lavrou a presente ata, que depois de lida vai ser assinada pelos presentes. -----

Fernando Cunha
Alfredo Saleiro
José Adelino Teixeira Guedes
[Assinatura]

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large stylized signature, a star-like mark, and other smaller scribbles.

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

ANO : 2022

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 5 - Custos de empréstimos obtidos**
 - 5.1 Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:
 - 5.2 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:
 - 5.3 Outras divulgações
- 6 - Inventários**
 - 6.1 Quantia escriturada de inventários
- 7 - Rendimentos e gastos**
 - 7.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:
 - 7.2 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
 - 7.3 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 8.1 Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras
- 9 - Instrumentos financeiros**
 - 9.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
 - 9.4 Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço
- 10 - Benefícios dos empregados**
 - 10.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 10.3 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 11 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 11.2 Informação por atividade económica
 - 11.3 Informação por mercado geográfico
 - 11.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

12 - Locações

- 12.1 Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:
- 12.2 Descrição geral dos acordos de locação significativos

13 - Fluxos de caixa

- 13.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

14 - Donativos

- 14.1 Donativos

1

A Direcção

Notas às Demonstrações Financeiras

A Direção,

Pag. 4 de 13

Contabilista Certificado N° 87482

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE ANTIME

Sede social: Rua Major Miguel Ferreira, Antime, Fafe

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento

Página na web - www.csantime.pt

email: csantime@sapo.pt

Telefone - 253 492 873

O **Centro Social da Paróquia de Antime** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos próprios, tem como atividade desde a sua fundação o apoio à terceira idade, através de ERPI (estabelecimento residencial para idosos), CD (centro de dia) e SAD (serviço de apoio domiciliário).

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, bem como os elementos que foram colocadas à disposição do contabilista certificado com as explicações fornecidas pelos elementos da direção, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagas ou liquidadas são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou pelo o qual figuram na contabilidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes/Utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

A Direção

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

O valor em outras contas a pagar diz respeito ao empréstimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

Na instituição só existe um contrato de locação ativo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Observou-se o disposto no ponto 10 - Rédito das Normas das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e que todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 - Ativos fixos tangíveis**4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis****4.1.1. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	52 500,00	112 881,15	104 692,22	100 382,00	11 516,52		2 456,56			384 428,45
Depreciações acumuladas		33 920,74	101 432,27	61 615,36	9 774,28		1 315,50			208 058,15
Saldo no início do período	52 500,00	78 960,41	3 259,95	38 766,64	1 742,24		1 141,06			176 370,30
Variações do período		(1 367,98)	(264,39)	(10 047,75)	129,05		(175,40)			(11 726,47)
Total de aumentos					375,90					375,90
Aquisições em primeira mão					375,90					375,90
Total diminuições		1 367,98	264,39	10 047,75	246,85		175,40			12 102,37
Depreciações do período		1 367,98	264,39	10 047,75	246,85		175,40			12 102,37
Saldo no fim do período	52 500,00	77 592,43	2 995,56	28 718,89	1 871,29		965,66			164 643,83
Valor bruto no fim do período	52 500,00	112 881,15	104 692,22	100 382,00	11 892,42		2 456,56			384 804,35
Depreciações acumuladas no fim do período		35 288,72	101 696,66	71 663,11	10 021,13		1 490,90			220 160,52

5 - Custos de empréstimos obtidos**5.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:**

Descrição	Inventários	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Outros	Total
Custo total do ativo			3,11			3,11
Custos dos empréstimos capitalizados						

5.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	2 415,83			225,49					225,49
Instituições de crédito e sociedades financeiras	2 415,83			225,49					225,49
Empréstimos específicos	50 000,00		50 000,00						
Outros financiadores	50 000,00		50 000,00						
Total dos Empréstimos	52 415,83		50 000,00	225,49					225,49

5.3. Outras divulgações

O valor registado em outros financiadores diz respeito a um empréstimo efetuado pelo Sr. Padre Alfredo Saleiro

A Direção,

presidente desta instituição que totaliza o valor de 50.000,00€, os juros aqui expressos dizem respeito a 3,11€, referente ao leasing que terminou da viatura de apoio a SAD, o valor de 222,38€ são juros da conta caucionada que mantemos ativa na CCAM, onde o total dos juros do ano totalizam o valor de 225,49€, em relação ao empréstimo do Sr. Padre Alfredo, não temos pago qualquer juros.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	225,49	41,07
Juros de financiamentos suportados	225,49	41,07
Juros de empréstimos bancários		41,07
Outros juros de financiamentos obtidos	225,49	

6 - Inventários

6.1. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais					427,77	427,77
Compras					24 716,40	24 716,40
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais		1 249,66	1 249,66		664,89	664,89
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		33 356,02	33 356,02		24 479,28	24 479,28
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos

7.1. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	157 193,89	142 303,18
Total	157 193,89	142 303,18

7.2. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	22 292,34	20 733,45
Trabalhos especializados	4 996,49	7 346,44
Honorários	7 646,72	8 537,06
Conservação e reparação	7 517,07	3 119,92
Outros	2 132,06	1 730,03
Materiais	3 969,12	3 338,22
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 437,08	2 560,88
Material de escritório	1 081,04	624,89
Artigos para oferta	175,00	45,00
Outros	276,00	107,45
Energia e fluidos	29 504,99	17 350,75
Eletricidade	7 366,12	5 821,15
Combustíveis	4 067,16	3 023,21
Água	1 386,30	2 244,00
Outros	16 685,41	6 262,39
Deslocações, estadas e transportes	118,70	294,23
Deslocações e estadas	118,70	288,73
Outros		5,50
Serviços diversos	12 319,26	15 756,47
Rendas e alugueres	477,40	379,65
Comunicação	1 448,90	1 421,65
Seguros	1 621,01	3 801,81
Limpeza, higiene e conforto	8 771,95	10 143,36
Outros serviços		10,00
Total	68 204,41	57 473,12

7.3. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Em outros gastos temos o valor de 1.040,00€, referente a taxas, quotizações UDIPSS / CNIS e despesas diversas.

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1. Benefícios sem valor atribuído obtidos por entidades terceiras

O valor mais significativo registado em subsídios diz respeito ao protocolo existente com a Segurança Social no valor de 121.340,51€, em relação a terceiros o valor escrito diz respeito a donativos particulares que ascendem a 8.665,03€, o restante valor diz respeito a dois subsídios sendo um atribuído pelo IAPMEI por compensação com o aumento do SMN, e um outro atribuído pelo IEFPP referente ao prémio emprego, para a contratação de pessoal.

9 - Instrumentos financeiros

9.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	55 545,23			55 545,23
Resultados transitados	60 724,42		21 619,81	82 344,23
Total	116 269,65		21 619,81	137 889,46

9.4. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Nesta rubrica está mencionado e com muito peso o valor dos encargos com férias e subsídio de férias que teremos que pagar em 2023 que será no valor de 29.891,59€, restante diferença é o valor que devemos aos utentes que está em conta corrente de cada um deles, conforme mapa na posse da direção.

10 - Benefícios dos empregados

10.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
Pessoas remuneradas	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
Pessoas a tempo completo	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
(das quais pessoas remuneradas)	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	15,00	25 183,00	14,00	23 505,00
Masculino	1,00	1 760,00	1,00	1 873,00
Feminino	14,00	23 423,00	13,00	21 632,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

10.3. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Os gastos com o pessoal encontram-se registados nas rubricas seguintes:

Na rubrica de indemnizações está registado o valor de 8.000€, referente à desvinculação com a antiga diretora da instituição.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	241 343,10	184 622,55
Remunerações do pessoal	190 133,56	149 383,39
Indemnizações	8 000,00	
Encargos sobre as remunerações	40 045,80	33 786,26
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 840,52	1 438,90
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1 323,22	14,00

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

A Direção,

11.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	157 193,89	157 193,89
Fornecimentos e serviços externos	68 204,41	68 204,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33 356,02	33 356,02
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	33 356,02	33 356,02
Gastos com o pessoal	241 343,10	241 343,10
Remunerações	190 133,56	190 133,56
Outros gastos	51 209,54	51 209,54
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	164 643,83	164 643,83
Total das aquisições	375,90	375,90
Propriedades de investimento		

11.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	157 193,89			157 193,89
Fornecimentos e serviços externos	68 204,41			68 204,41
Aquisições de ativos fixos tangíveis	375,90			375,90
Rendimentos suplementares:				

11.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a segurança social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

12 - Locações**12.1. Decomposição das locações de acordo com o quadro seguinte:**

A Direção,

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto		2 415,83		2 415,83	
Depreciações/Amortizações acumuladas		2 415,83		2 415,83	
Saldo no fim do período					
Total dos futuros pagamentos mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos					
Até um ano					
De um a cinco anos					
Mais de cinco anos					

12.2. Descrição geral dos acordos de locação significativos

O contrato que existiu, terminou no decorrer do ano de 2022, tendo a instituição feito a opção de ficar com a viatura pelo valor residual existente no contrato.

13 - Fluxos de caixa

13.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3 849,82	4 198,21	6 731,86	1 316,17
Depósitos à ordem	44 854,61		20 931,52	23 923,09
Outros depósitos bancários				
Total	48 704,43	4 198,21	27 663,38	25 239,26

14 - Donativos

14.1. Donativos

Os donativos registados ao longo deste período foram atribuídos por particulares no valor de 8.665,03€.

CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao estabelecido nos estatutos do Centro Social da Paróquia de Antime, a direcção apresentou à apreciação do concelho fiscal, o relatório, balanço e contas relativo ao ano de 2022.

Entendemos que o Relatório está corretamente elaborado e suficientemente desenvolvido, seguindo as orientações contabilísticas no que se refere às Instituições de Solidariedade Social, espelhando, com clareza, os pontos principais do ano em apreço.

Depois de analisados os documentos que nos foram apresentados: Relatório, Balanço e Contas, Proposta da Direcção para aplicação do resultado líquido negativo no valor de 54.194,96€ (**CINQUENTA E QUATRO MIL, CENTO E NOVENTA E QUATRO EUROS E NOVENTA E SEIS CENTIMOS**), do exercício e, usando da faculdade que nos é conferida pelos referidos estatutos, decidimos por unanimidade aprovar o relatório, Balanço e Contas do exercício de 2022, bem como a forma de aplicação dos resultados do exercício em que esta deverá ser mantido em Resultados Transitados.

A todos os membros dos órgãos de gestão e a todo o pessoal envolvido, de alguma forma, na orientação e desenvolvimento das actividades da Instituição, o Conselho Fiscal agradece o empenho e dedicação postos no desempenho das suas funções, em mais um ano tão difícil devido à guerra na Ucrânia / Rússia, que fez disparar os preços dos bens de consumo, que tanto se refletiu nestas contas apresentadas.

Antime, 20 de março de 2023

O Conselho fiscal

Amador João Antunes
Philippe...
João Dinis Gonçalves Costa



Centro Social da Paróquia de Antime

Contribuinte N.º 502 636 874

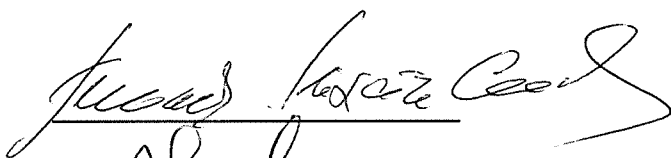
RUA MAJOR MIGUEL FERREIRA – ANTIME – FAFE

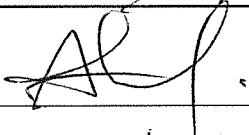
CENTRO SOCIAL
PARÓQUIA DE ANTIME

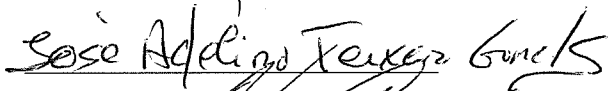
Declaração de responsabilidade

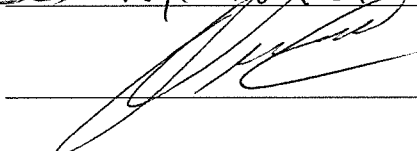
No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social da Paróquia de Antime ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição www.csantime.pt, em 14 de abril de 2023.

Os órgãos de administração:









CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao estabelecido nos estatutos do Centro Social da Paróquia de Antime, a direcção apresentou à apreciação do concelho fiscal, o relatório, balanço e contas relativo ao ano de 2022.

Entendemos que o Relatório está corretamente elaborado e suficientemente desenvolvido, seguindo as orientações contabilísticas no que se refere às Instituições de Solidariedade Social, espelhando, com clareza, os pontos principais do ano em apreço.

Depois de analisados os documentos que nos foram apresentados: Relatório, Balanço e Contas, Proposta da Direcção para aplicação do resultado líquido negativo no valor de 54.194,96€ (**CINQUENTA E QUATRO MIL, CENTO E NOVENTA E QUATRO EUROS E NOVENTA E SEIS CENTIMOS**), do exercício e, usando da faculdade que nos é conferida pelos referidos estatutos, decidimos por unanimidade aprovar o relatório, Balanço e Contas do exercício de 2022, bem como a forma de aplicação dos resultados do exercício em que esta deverá ser mantido em Resultados Transitados.

A todos os membros dos órgãos de gestão e a todo o pessoal envolvido, de alguma forma, na orientação e desenvolvimento das actividades da Instituição, o Conselho Fiscal agradece o empenho e dedicação postos no desempenho das suas funções, em mais um ano tão difícil devido à guerra na Ucrânia / Rússia, que fez disparar os preços dos bens de consumo, que tanto se refletiu nestas contas apresentadas.

Antime, 20 de março de 2023

O Conselho fiscal

Amador João Loureiro
Philippe
José Dinis Gonçalves Costa